

Mulheres 40+: Invisíveis ou Essenciais? Um retrato da maturidade no mercado de trabalho



Integrantes do grupo

Grécia Aparecida Nunes
Luana Carvalho Silva Nascimento
Sabrina Aparecida Alves

Objetivo da análise

O objetivo deste estudo é analisar a participação e a situação das mulheres com 40 anos ou mais no mercado de trabalho brasileiro ao longo do ano de 2024, utilizando microdados da PNAD Contínua. A pesquisa busca identificar padrões e desigualdades relacionadas à escolaridade, ocupação, renda e motivos do desemprego, para entender se essas mulheres enfrentam barreiras específicas ou algum tipo de invisibilidade no mercado de trabalho.

Ao investigar somente o ano de 2024, o estudo procura mostrar o cenário mais recente desse grupo, avaliando tendências atuais, dificuldades que ainda permanecem e possíveis melhorias. A análise pretende contribuir para a reflexão sobre o papel da mulher madura na economia de hoje e ampliar a compreensão sobre as oportunidades e desafios que influenciam sua vida profissional.

Ferramentas

BasedosDados / BigQuery - Google Drive - Google Colab - Python - Pandas - Matplotlib - Seaborn - Numpy

Fontes dos dados

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD-C)
<https://basedosdados.org/45fd527a?table=a04fc85d-908a-4393-b51d-1bd517a40210>
<https://basedosdados.org/dataset/9fa532fb-5681-4903-b99d-01dc>

Análise exploratória

https://colab.research.google.com/drive/1Ppilx19iSRwCQbY_j7M18lt0JjohWEIK?usp=sharing
<https://drive.google.com/file/d/1ww7pvwGcOxpXNqDQ0CDx9vZRzKKAKEyJ/view?usp=sharing>



MULHERES 40+ : Invisíveis ou Essenciais?

Fonte: IBGE, PNAD Contínua (Microdados, 2024).

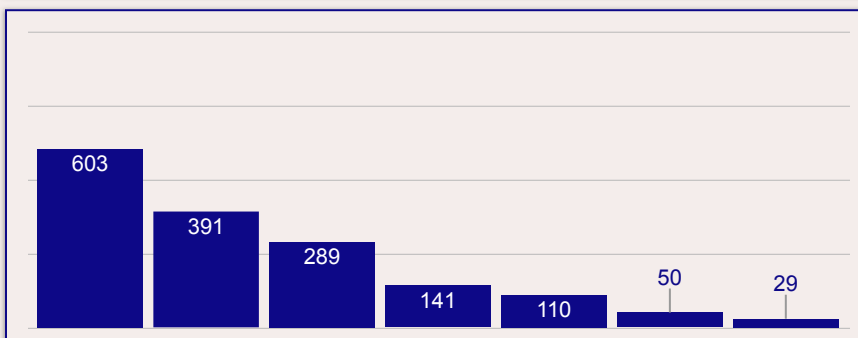
Este painel apresenta a situação das mulheres 40+ no mercado de trabalho brasileiro. A partir dos microdados da PNAD Contínua, analisamos uma amostra referente ao ano de 2024, evidenciando desigualdades por etnia, estado, renda e ocupação. As visualizações buscam revelar quem está sendo valorizada, quem permanece invisível e quais fatores ajudam a explicar essas diferenças.

Status de Ocupação das mulheres dentro do mercado de trabalho

Mulheres Ocupadas
738

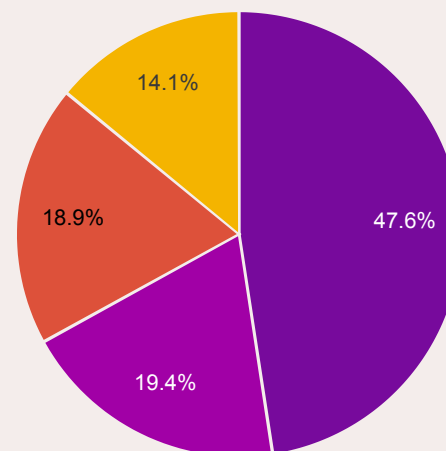
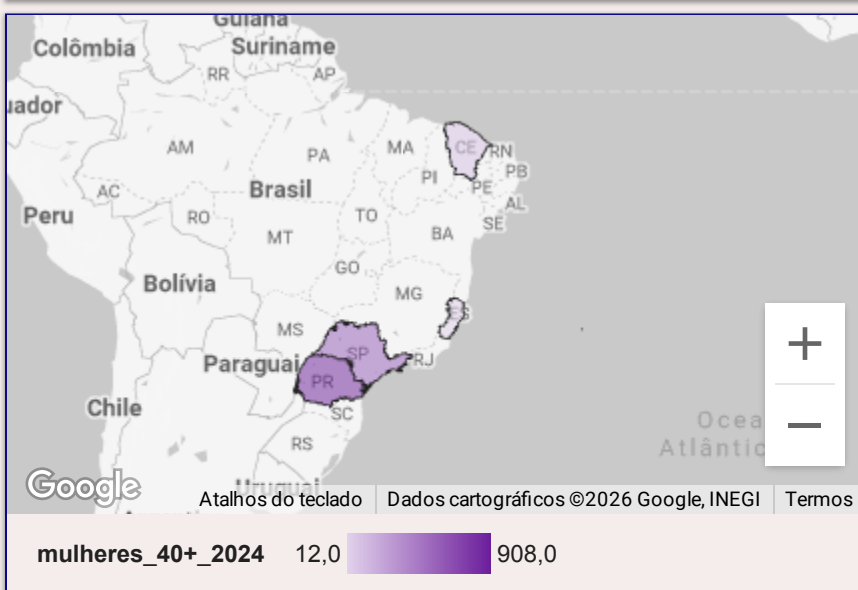
Mulheres Desocupadas
35

Nível de escolaridade entre as mulheres 40+



Filtrar por Grupo Étnico

Estados em Destaque (2024)



Barreiras na Ocupação

54,2% das entrevistadas não foram informadas. Entre as mulheres que responderam, a maioria está em funções operacionais, com pouca chance de avanço.

A solução passa pelo investimento em qualificação e incentivo à representação em cargos de liderança, valorizando a experiência madura.

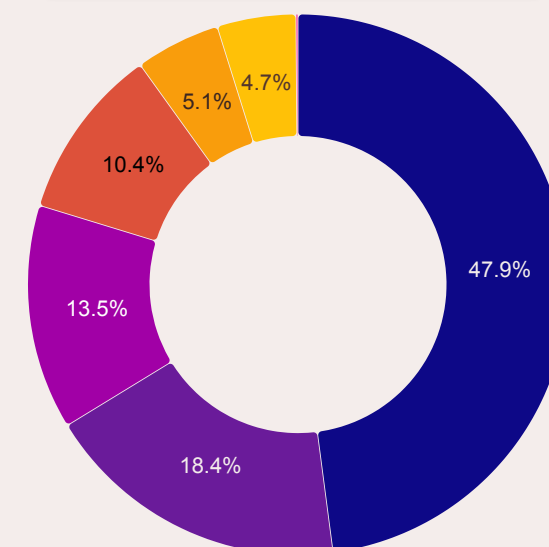


Invisibilidade que pesa Motivos da Desocupação

Mesmo com 47,9% de respostas não informadas, os dados válidos mostram um padrão definido:

- Saúde
- Cuidado familiar

Esses fatores concentram a maior parte das justificativas e revelam que a permanência das mulheres 40+ no mercado é limitada pela sobrecarga de cuidado e pelas demandas de saúde.



MULHERES 40+ : Invisíveis ou Essenciais?

O Retrato da Maturidade no Mercado de Trabalho Brasileiro (2024)



CONCLUSÃO

A análise revela que o mercado de trabalho impõe uma série de obstáculos estruturais às mulheres 40+, todos eles agravados pela desigualdade de gênero (que se manifesta na disparidade salarial e na sobrecarga com o cuidado familiar).

Problemas Encontrados

- > *Desigualdade Geográfica*: A distribuição é desigual, com regiões concentrando maior número de ocupadas e outras com altos índices de desemprego/inatividade.
- > *Barreiras Raciais*: A análise por cor e raça evidencia desigualdades persistentes, com mulheres negras enfrentando barreiras ainda maiores de inserção.
- > *Motivos de Desocupação*: As 40+ enfrentam desafios específicos como: falta de oportunidades adequadas à qualificação, responsabilidade com o cuidado familiar e a discriminação etária.

Conclusão Rápida: Esses fatores tornam evidente que as mulheres 40+ não são apenas invisíveis, mas também enfrentam barreiras significativas e sistêmicas que limitam drasticamente suas oportunidades de inserção ou reintegração.

A análise destaca a urgência de políticas públicas e iniciativas que promovam a inclusão e igualdade, levando em consideração as especificidades de gênero, cor e raça. As áreas prioritárias são: Qualificação: Garantir o acesso a formação continuada.

Ampliar as redes de apoio para a conciliação entre vida profissional e familiar, reduzindo a sobrecarga feminina e contribuindo para a equidade.